

Vasco



Capitão do Vasco na Libertadores de 1998, o gaúcho Mauro Galvão era sinônimo de segurança e bom de churrasco



ARQUIVO O DIA



Desde que o Ramon foi efetivado como treinador, precisaria de reforços. Treinador não é mágico. Senão tem jogador, não tem muito o que fazer

CAMPELLO ANUNCIA PAGAMENTO E FOLHA EM DIA

■ Candidato à reeleição à presidência do Vasco, Alexandre Campello anunciou, ontem, o pagamento não apenas da folha de salário de setembro, mas de todas as pendências devidas a funcionários e jogadores. Segundo o 'GE', o dinheiro do acerto saiu da primeira parcela da venda do lateral-direito Nathan para o Boavista, de Portugal: cerca de R\$ 1,8 milhão.

Em 2021, o clube receberá a última e maior fatia da transação, na casa dos R\$ 8 milhões. Problema recorrente nas últimas gestões, a folha salarial volta a ficar em dia, após um dramático período no qual jogadores e até conselheiros chegaram a socorrer funcionários mais humildes.

O clube estava devia as folhas de setembro para funcionários e jogadores. Para o elenco, a diretoria ainda devia um mês de direito de imagem e uma parcela do reparcèlement da dívida salarial feita no início do ano. O salário de outubro vence no dia 20 de novembro, segundo o calendário de pagamento do clube.

Alexandre Campello foi às redes sociais dividir a boa notícia com o torcedor e convocá-lo a acompanhar o lançamento de entrada do clube no mercado de bitcoin, numa live na Vasco TV, hoje. "Dia de boas notícias para o clube e para a torcida. Pagamos hoje (ontem) dois meses de salário e, a partir de agora, o clube está em dia com jogadores e funcionários. Sabemos que isso é uma obrigação, mas é motivo de comemorar, pois há muito tempo o clube não conseguia manter os salários em dia", postou Campello.

dores. Mas o problema é quem vai decidir quem são os novos atletas. Um treinador saiu e outro acabou de chegar. Quem está fazendo essa avaliação? Eu não sei", questionou.

Sobre o futuro da equipe em 2020, Mauro Galvão afirmou que é bastante complicado fazer um prognóstico positivo. Apesar disso, o ex-zagueiro crê que Ricardo Sá Pinto pode fazer o Vasco terminar o ano de forma digna.

"É muito difícil. A gente sempre espera o melhor e que o Vasco possa fazer uma boa campanha no Campeonato Brasileiro, brigando por uma Sul-Americana. E ao mesmo tempo, na Sul-Americana, tentar chegar mais longe possível. Nesse momento, não vejo muitas condições de fazer uma previsão muito otimista, mas acredito que o Vasco possa terminar o Brasileiro de forma digna e fazer o que puder na Sul-Americana", opinou.

Sobre o ambiente político

do Vasco, Mauro Galvão disse esperar um resultado positivo para o futuro do clube e afirmou que, independentemente da chapa vitoriosa, os jogadores não devem deixar que o resultado interferira dentro de campo. Por conta da pandemia, a temporada no futebol sul-americano vai até o fim de fevereiro e as eleições no clube acontecem em novembro.

"A situação do Vasco não é a das melhores dentro de campo. Agente espera que a eleição ocorra da melhor forma possível e que seja eleito aquele que for o mais votado. Os jogadores não tem que se meter nisso, eles já tem muita coisa para se preocupar. O melhor que eles podem fazer é ajudar o Vasco dentro de campo, porque aquilo que está acontecendo fora não vai mudar em nada o que está acontecendo dentro de campo", concluiu.

Reportagem do estagiário **Lucas Oliveira**, sob supervisão de **Pedro Logato**